

As vezes esta ideia repetida de mudar o nome das coisas, dos lugares, traz consigo um pouco da realidade que visando maquiar, revela.

O Canadá, um enorme país , que raramente aparece nos noticiários, porque não tem violentas crises, ocorrências brutais, ou pretensões totalitárias, vem agora sendo acossado por seu vizinho maior, que atualmente tem como seu presidente um psicopata com pretensões vanglórias, que, impulsionado por sua megalomania, não consegue fazer mais que projetá-la em sua ânsia de entrar para a História, onde será, o tempo o dirá, apenas uma incômoda e esdrúxula nota de rodapé, que vem tentando alterar o nome dos lugares, tentando permanecer como lembrança geográfica, em vez de ser varrido como uma sujeira inexpressiva, e assim sendo o belo Lago Ontário consta numa lista de modificação de nomes, onde passaria a ser Lago América.

Essa forma de estar é de longa data conhecida dos canadenses, que sofrem todos os anos uma invasão de moscas muito grandes, varejeiras, que eles chamam de as americanas, porque são grandes e inconvenientes, dominando tudo onde pousam. É também assim hoje com a carpa asiática em alguns rios norte-americanos, onde se tornaram uma praga, multiplicando-se descontroladamente, sem predador natural, num nicho oportuno, atingindo um número descomunal de indivíduos, e roubando o espaço vital a toda a fauna indígena destes rios, caminhando imparável em direção aos grandes lagos, pondo em risco uma estrutura econômica de bilhões de dólares, e muitos milhares de famílias que vivem de uma economia pesqueira, porque, quando as carpas lá chegarem e suprimirem com sua voracidade incontrolável e incontrolada todas as demais espécies, deixará de existir a pesca tradicionalmente explorada há centenas de anos. À semelhança do que se passa com a vespa vinda do mesmo continente, muito em nossas vidas também pode ser ocupado de uma hora para a outra porque mantemos nichos existenciais vazios, e o ocupante muitas vezes não é o que nos convém. Desse modo podemos entender que está certa a alteração denominativa, porque com a carpa asiática, o lago Ontário passará mesmo a ser uma “América”.